

O FUTURO DA ENERGIA SOLAR

A TECNOLOGIA TRANSFORMA A MANUTENÇÃO DE PARQUES SOLARES

▶▶ Leia na página 8

Cinco passos para aumentar a maturidade em gestão de negócios

Indicadores bem definidos, metas sempre balanceadas, acompanhamento de resultados, direcionamento da equipe e análise dos erros, acertos e dos aprendizados.

São várias as características que determinam o caminho para as empresas aumentarem a maturidade em gestão do negócio e alcançarem mais eficiência e produtividade na operação.

As rotinas de gestão e melhorias de processos organizacionais são essenciais para isso. Contudo, alcançar esse novo patamar requer um plano estruturado e eficaz com etapas importantes a serem seguidas:

1 Construir um card de metas para todos os cargos de liderança – Ter as lideranças engajadas às metas de uma empresa é fundamental para o sucesso de qualquer organização. Estabelecer objetivos claros e mensuráveis deve ser o primeiro passo para orientar o trabalho dos líderes.

Um card de metas bem elaborado deve incluir objetivos específicos para cada cargo, alinhados com as metas globais da empresa. Isso proporciona foco e direcionamento, garantindo que todos trabalhem engajados em uma mesma direção.

2 Definir as ações necessárias para atingir as metas – Uma vez definidas as metas, é essencial construir planos de ação que descrevam em detalhes o que precisa ser feito e que mudanças devem acontecer para que os resultados sejam alcançados.

As ações podem ocorrer em todos os níveis, do operador ao CEO, de acordo com a complexidade e a autonomia necessárias para sua execução. Responsabilidades e prazos claramente definidos também são essenciais para garantir o ritmo da realização.



3 Implementar metodologia de controle e captura dos resultados – O próximo passo é acompanhar e avaliar regularmente a execução dos planos de ação e os resultados que serão alcançados.

Implementar uma metodologia de controle eficiente permite monitorar o progresso em relação a todos os objetivos que foram estabelecidos na etapa anterior, identificar possíveis desvios e tomar medidas corretivas e/ou complementares para garantir que as metas sejam alcançadas nos prazos previstos.

4 Gerar conhecimento e padronizar – Na medida que executamos as ações e obtemos os resultados, confirmamos a eficácia do plano. Assim, acumulamos novos conhecimentos sobre como executar alguma atividade ou processo.

A partir de então precisamos incorporar estas novidades aos padrões de trabalho a fim de garantir que este novo jeito, mais eficiente de trabalhar, esteja disponível para todos que exercem aquela função. A isso, soma-se, é claro, a necessidade de um bom plano de treinamento para que todos aprendam a fazer na prática.

5 Aprender com os erros e acertos – Ao final do período, é essencial realizar a análise detalhada dos resultados alcançados, buscando entender as causas do sucesso ou fracasso, identificar oportunidades de melhoria do processo de gestão (como definir metas mais assertivas, desenvolver planos melhores etc.) e aprender com as experiências.

Essa observação minuciosa permite à empresa ajustar as suas estratégias, monitorar o progresso em relação às metas de longo prazo, otimizar processos e tomar decisões embasadas no futuro, contribuindo para o crescimento e aperfeiçoamento contínuo da empresa.

Ao seguir esses cinco passos, as empresas podem “arrumar a casa” e melhorar sua maturidade em gestão, tornando-se mais eficientes, competitivas e preparadas para enfrentar os desafios de um mercado em constante transformação. Trabalhar com objetivos bem desenhados e ter todos remando na mesma direção direciona a empresa a alcançar resultados mais sustentáveis.

(Fonte: André Chaves é vice-presidente e sócio da Falconi (<https://falconi.com/segmento/industria-de-base-e-infraestrutura/>)).

AVI e a nova era do atendimento ao cliente. Qual será o futuro dos Chatbots?

O avanço tecnológico na última década transformou diversos setores, e o atendimento ao cliente não ficou para trás. ▶▶

Para construir, precisamos ‘demolir’ os desafios de gestão de projetos

No Brasil, o setor da Construção Civil está crescendo e agregando valor ao país ao colocar a área em destaque na economia nacional. ▶▶

Seis estratégias de marketing para a Black Friday no e-commerce D2C

A maior temporada de vendas do ano está se aproximando. Realizada anualmente na última sexta-feira de novembro, a Black Friday 2024 acontecerá no dia 29. Segundo estudo, 66% dos brasileiros pretendem aproveitar as promoções. Inclusive, a maioria dos consumidores (58,2%), realizará suas compras no e-commerce. ▶▶

Qual a importância do marketing positivo nos programas de compliance?

A importância do marketing positivo nos Programas de Compliance é crucial para o sucesso deste programa nas organizações. Compliance, em um contexto mais convencional, refere-se à adesão a leis, regulamentos e políticas internas que garantem que a empresa opere de forma ética e legal. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta

Foto: ABVE/Divulgação



Infraestrutura de recarga elétrica apresenta crescimento de 179%

Com 13.265 veículos leves eletrificados vendidos em setembro, se consolida como mais um ano de evolução expressiva da eletromobilidade, com o crescimento concomitante da infraestrutura de recarga elétrica pública (foto), que já superou a marca simbólica de 10 mil eletropostos em agosto. O aumento das vendas de veículos eletrificados está puxando um amplo ecossistema de empresas associadas à eletromobilidade nas principais regiões do país. No acumulado de janeiro a setembro, foram emplacados 122.548 veículos leves eletrificados, o que representa uma evolução de 113%, na comparação com o mesmo período de 2023. ▶▶ **Leia a coluna completa na página 3**

News@TI

ngampolthongsai_CANVA



Flávia Crizanto

Marcas que não são amadas conseguem vender?

@ O mercado de marketing digital está imerso em diversos conceitos como branding, influência, autoridade e reputação. Mas será que são esses os caminhos para que empresas e marcas consigam vender? Esse será o tema do workshop que será ministrado por Flávia Crizanto, fundadora da Experta – agência de marketing digital e produção de conteúdo – no dia 15 de outubro, na 7ª Growth Conference, o maior evento de growth e marketing da América Latina. Durante o workshop, Flávia explicará o conceito de “imaginário algorítmico”, que faz com que empresas e pessoas acreditem que ações em mídias online são suficientes para impulsionar vendas e presença digital. Na ocasião, ela destacará a importância de focar em estratégias mais consistentes e voltadas para o longo prazo, como a construção de autoridade web por meio de boas práticas de SEO e PR digital. Os ingressos para a Growth Conference estão disponíveis até o dia do evento no site oficial: <https://www.growthconf.com.br/>. ▶▶ **Leia a coluna completa na página 2**

Política

Modernidade e Atraso

Por Gaudêncio Torquato



▶▶ Leia na página 2

Modernidade
e Atraso

Gaudêncio Torquato (*)

Não é fácil sair do estado de inércia sob estruturas arcaicas que ligam o Brasil ao passado.

Donde emerge a questão: que tipos de reformas se fazem necessárias para fazer avançar o país em sua trilha civilizatória?

As indicações para se obter um estágio de modernização, de maneira quase consensual, assinalam para as necessidades de reformas do sistema político-partidário-eleitoral, da estrutura do Estado com a respectiva redefinição de atribuições e melhor divisão de competências entre os três poderes, do sistema tributário-fiscal e da previdência, reformas consideradas como prioritárias para redimensionar o perfil institucional do país.

Mas isso não é coisa muito vaga, um devaneio, uma chegada ao topo da montanha sem enfrentar o percurso vertiginoso do caminho? Sem dúvida, parece sonho. E como iniciar esse trajeto? Ora, fazendo coisas como o que se fez no domingo passado, ou seja, usando a ferramenta de poder do eleitor, o voto, para mudar a moldura da parede. Por isso, o processo eleitoral é importante. Quanto mais eleições, melhor para a democracia.

Urge mudar a fisionomia cultural do país. Tarefa complexa. De início, uma breve explicação. O sociólogo inglês Thomas Humphrey Marshall, em sua obra, diz que o desenvolvimento da cidadania depende de três elementos, surgidos e afirmados cada qual em um século diferente: os direitos civis teriam se formado no século XVIII; os direitos políticos, no século XIX, e os direitos sociais, no século XX. A pirâmide, portanto, temno topo os direitos civis, o direito à livre expressão, o direito à propriedade, o direito à associação, etc.

No Brasil, ocorreu uma inversão dessas categorias. Getúlio Vargas, na década de 30, começou a lapidar a pirâmide com os direitos sociais, a partir da febre de criação de sindicatos. No fundo, queria atrair a base de trabalhadores para seu intento ditatorial. Depois, garantiu ao país os direitos políticos, com a agenda eleitoral, o voto. Por último, vieram os direitos civis, aqueles que iniciavam a tríade inglesa da cidadania. A pirâmide varguista cunhou o conceito de estadania, na expressão do historiador José Murilo de Carvalho. A cidadania sob o escudo do Estado.

Com a estadania, descortina-se a paisagem do Estado protetor e provedor, que, na simbologia usada pelo escritor e embaixador J.O. Meira Penna, em sua obra *Em Berço Esplêndido*, ganha o nome de "vaca leiteira", com as tetas que oferecem leite aos brasileiros. Acostumamo-nos a buscar a vaca, na crença de que ela tem a obrigação de saciar a sede dos nativos. A mamata se espria. E finca em todos os espaços do território as raízes da cultura paternalista.

Mudar essa cultura é tarefa que demanda tempo, muito tempo. Ao fundo, esculpida no inconsciente coletivo a imagem de que o Estado tem a obrigação de nos salvar. Ora, essa é a barreira que impede avanços rápidos em nossa caminhada. E que atrapalha a criação

de novos padrões de organização social e produtiva. Mesmo assim, por mais bem feitas, eventuais reformas não conseguirão gerar resultados suficientes para alterar, de modo profundo, a fisionomia cultural do país. Como se induz, há de se considerar o alto grau de canibalização de nossa cultura política. Reformas, mesmo as mais profundas, tendem a cair na garganta da homogeneização cultural. Com o tempo, perdem vigor, criam anticorpos e, após determinado ciclo, geram vírus (incluindo os jabutis) que as desfiguram por completo. Por trás dessa questão, há outra: as elites costumam promover reformas com a intenção de ajustá-las mais às suas necessidades do que às demandas sociais.

A reforma do sistema político-eleitoral-partidário poderá, por exemplo, melhorar a representatividade dos agentes, qualificando os quadros, redefinindo a proporcionalidade entre os Estados, de acordo com o princípio das densidades eleitorais; podem estabelecer um tipo de voto que traduza, com fidelidade, as reivindicações das comunidades; aperfeiçoar o perfil partidário, por meio de normas mais rigorosas para criação de partidos e formação de corpos doutrinários mais densos ou clarificar as campanhas, com disposições sobre financiamentos.

Tudo isso terá sua importância, mas não seria suficiente para resolver questões de fundo. O ajuste nas regras do jogo não significa necessariamente melhoria da qualidade dos parceiros. O eleitor, em qualquer sistema ou sob qualquer regra, continuará a ser manipulado. A incultura política de imensos contingentes continuará dando espaço a uma categoria de representantes desqualificados.

Significa intuir que a modernização do país, vista pelo prisma das chamadas reformas clássicas, cobrirá apenas parcelas da sociedade, sistemas e setores da burocracia estatal, e terá, como contrapeso, a marginalidade de cordões periféricos, o chamado território dos excluídos dos benefícios da civilização.

Continuaremos a ter um Brasil franksteiniano, ilhas de modernidade e racionalidade com mangues de ignorância e miséria. Ou seja, reformas feitas por cima apenas protelarão o desenvolvimento integral e auto-sustentado do país.

Por último, sinaliza-se uma pista: a reforma da educação básica. Urge olhar para a escola pública deteriorada. Milhões de brasileiros permanecem fora do sistema educacional. Medidas paliativas, como as de combate à fome e à miséria (Bolsa Família, Minha Casa, Minha vida) e congêneres, dentro de uma visão meramente assistencialista, podem ter méritos, no curto prazo, minorando o desespero que se alastra em alguns espaços. Jamais, porém, quebrarão os elos que prendem o país ao passado e que escancaram traços de uma comunidade que participa da fila dos cultivadores da mamata. Programas utilitaristas, de aplicação imediata, ou reformas de elite, para atender o clima das circunstâncias e a gritaria dos contrários, são apenas reboco nas paredes da crise.

(*) Escritor, jornalista, professor titular da USP e consultor político

Amazon usará inteligência artificial nas entregas

A Amazon anunciou na semana passada que vai passar a utilizar uma tecnologia baseada em inteligência artificial para agilizar seus serviços de entrega.

Vivaldo José Breternitz (*)

Utilizando visão computacional, um campo da inteligência artificial que permite aos computadores "ver" e interpretar o mundo visual da mesma forma que os humanos, a tecnologia, batizada Vision-Assisted Package Retrieval (VAPR) projeta sobre os pacotes um círculo verde, indicando quais devem ser entregues em um dado endereço. Há também uma indicação sonora que alerta o entregador se ele selecionou todos os pacotes a serem entregues naquele endereço.

A Amazon afirma que o VAPR está em desenvolvimento desde o início de 2020, e busca superar problemas como iluminação e restrição de espaço nos veículos que fazem as entregas.

O VAPR está programado para, a princípio, ser instalado em mil das vans elétricas Rivian da gigante varejista até o início de 2025. Os testes realizados até o momento mostraram que o tempo de parada em cada endereço, atualmente oscilando entre dois



e cinco minutos, deve ficar abaixo de um minuto.

Esse ganho pode parecer pequeno, mas se levarmos em conta que 390 mil entregadores prestam serviços à Amazon,

utilizando mais de 100 mil vans, fica claro haverá rápido retorno do investimento feito para desenvolver e implantar o VAPR.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.

'Não confie em ninguém': solução de cibersegurança parte da premissa 'desconfie de tudo e de todos'

A cada dez violações de dados, sete (68%) envolveram um elemento humano não malicioso, como uma pessoa vítima de ataque, aponta um relatório de 2024 da Verizon Business. Esse número evidencia que os funcionários acreditam que suas redes corporativas estão protegidas contra fraudes e ataques — e é justamente essa falsa sensação de segurança que a estratégia Zero Trust, ou Confiança Zero, busca combater.

"Para entender o conceito, primeiro é preciso reconhecer o problema que ele visa solucionar: a confiança excessiva nas redes corporativas", explica Luiz Wagner Grilo, responsável pela unidade de negócios de *network & cybersecurity* da Unentel, distribuidora de soluções tecnológicas para companhias.

A premissa "desconfie de tudo e de todos" visa garantir que cada acesso, seja interno ou externo, seja autenticado e monitorado. Segundo estimativas do Gartner, 63% das empresas em todo o mundo já adotam o Zero Trust, seja de forma parcial ou integral. Para 78% dessas organizações, essa estratégia representa até 25% do orçamento total destinado à segurança cibernética.

O conceito surgiu em 2010 com a proposta de complementar as já tradicionais VPNs (*virtual private networks*, redes privadas virtuais, em tradução livre) por meio da combinação de controles administrativos. Grilo destaca ainda que, ao contrário das abordagens tradicionais,



que segmentam a rede em zonas com diferentes níveis de confiança, o Zero Trust parte do princípio de que nenhuma entidade, seja interna ou externa, é confiável por padrão.

"Zero Trust, além de ser uma arquitetura tecnológica, é uma mudança de mentalidade organizacional que redefine a maneira como os controles de segurança são implementados. Diferente do que muitos acreditam, não se trata apenas de uma solução de cibersegurança, mas sim de uma nova cultura para corrigir falhas nos sistemas", analisa o especialista em *network & cybersecurity*.

Com o avanço acelerado da adoção de Cloud Services, o Relatório Global de Segurança na Nuvem de 2024 da Check

Point revelou um salto significativo no número de corporações preocupadas com a proteção empresarial, passando de 24% em 2023 para 61% em 2024 — um crescimento de 154%.

Contudo, ao adotar o Zero Trust, as organizações e suas equipes de TI precisam entender que esse é um processo contínuo, não um ponto de chegada. "A jornada rumo à confiança zero evolui à medida que diversos fatores mudam, como as necessidades da empresa, o crescimento do uso da rede através de aplicações, plataformas e novas tecnologias, a evolução dos dispositivos conectados, os perfis de usuários e as ameaças emergentes que demandam novas soluções de segurança implementadas pela equipe responsável" conclui o executivo.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Semana da Biotecnologia do Campus Araras da UFSCar recebe inscrições até 28/10

@ Nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, acontece a II Semana Interdisciplinar de Biotecnologia (SinBiotCCA) do Centro de Ciências Agrárias (CCA), no Campus Araras da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A ideia é reunir pessoas interessadas em biotecnologia e que queiram ficar por dentro das tendências mais recentes na área e ampliar sua rede de contatos. A programação conta com palestras, oficinas interativas e mesas-redondas com profissionais renomados do setor. Os temas estão relacionados a bioprocessos, nanotecnologia, engenharia genética, entre outros. Confira o cronograma completo (https://bit.ly/crono_biotec_24). Mais informações também podem ser encontradas no @sinbiotcca.

Centro de treinamento e excelência para soluções integradas em segurança e gestão de edifícios

@ A TDS SISTEMAS, em parceria com a Honeywell (NASDAQ:HON), está inaugurando no Brasil um novo centro de treinamento e excelência para soluções integradas em segurança e gestão de edifícios. Este espaço, localizado em São Paulo, é um dos primeiros do país dedicado à capacitação de integradores e reflete o compromisso da companhia em fornecer as ferramentas e o conhecimento necessários para que os profissionais possam implementar ferramentas de ponta em segurança e automação, elevando o padrão do mercado brasileiro. O novo espaço será equipado com tecnologia de ponta para soluções de incêndio, segurança e BMS (Building Management Systems).

Editorias

Economia/Política: J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); *Ciência/Tecnologia:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); *Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioph.com.br);

Comercial: comercial@netjen.com.br

Publicidade Legal: lilian@netjen.com.br

Webmaster/TI: Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.

Revisão: Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

Jornal Empresas & Negócios Ltda

Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP: 04128-080

Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)

Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90

JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)

Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

Mercado financeiro eleva projeção de expansão da economia

O mercado financeiro aumentou as projeções de crescimento da economia e da inflação para este ano

A edição de ontem (14) do Boletim Focus aponta que o crescimento do PIB deverá ficar em 3,01%, um pouco acima dos 3% projetados na semana passada. Já a inflação foi projetada em 4,39%, ante os 4,38% da semana passada. Em 2023 a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R\$ 10,9 trilhões. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido de 3%.



Para o ano, o acumulado da inflação é de 3,31%, sendo que - nos últimos 12 meses - o índice está em 4,42%.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro da margem de tolerância que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou

para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em setembro, puxado principalmente pelo gasto com a conta de energia elétrica das residências, o IPCA registrou alta de 0,44%. O aumento foi de 0,46 ponto percentual em

relação ao mês anterior (-0,02%), influenciado pelo grupo habitação (1,8%), que contabiliza o reajuste nas tarifas de energia elétrica residencial. O gasto com o consumo de energia passou de -2,77% em agosto para 5,36% em setembro. O grupo alimentação e bebidas também contribuiu

para a acelerada do IPCA (0,5%), que registrou aumento após dois meses de quedas seguidas.

Em relação à taxa básica de juros, a Selic, o Focus manteve a projeção da semana passada de que a taxa termine 2024 em 11,75%. Para 2025, a projeção do mercado financeiro é que a Selic fique em 11%. A próxima reunião do Copom está marcada para 5 e 6 de novembro, quando os analistas esperam um novo aumento da taxa básica. Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2024 em 11,75% ao ano. Em relação ao câmbio, a previsão de cotação do dólar ficou em R\$ 5,40 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana se mantenha em R\$ 5,40 (ABr).

Mercado de trabalho aquecido e a movimentação dos negócios

Gabriel Pérzola (*)

A economia e o mercado de trabalho aquecido têm dado o que falar em 2024. Criação de novos postos de trabalho, PIB, inflação e até mesmo tendências de vagas entre a nova geração – são muitas discussões simultâneas nesses setores

tação dos negócios no Brasil. Isso porque esse fluxo influencia desde o mais tradicional business, como a abertura e contratações em lojas e restaurantes, ou até mesmo nas startups.

Negócios como esses são essenciais para contribuir não só com novos empregos, mas também com a inovação do país. O crescimento de trabalhadores formais no Brasil também influencia negócios que estão inseridos no setor da própria economia, como bancos e fintechs, principalmente aqueles que trabalham com crédito.

Uma fintech que trabalha com crédito consignado, por exemplo, certamente também será beneficiada com a geração de novos empregos com carteira assinada no Brasil, já que conseguirá prestar serviço para quem quer pedir um empréstimo. Com esse dinheiro, o trabalhador pode pagar as contas de casa ou quitar dívidas, contribuindo para a circulação de dinheiro em território nacional.

O cenário atual do mercado de trabalho brasileiro permite a potencialização de novas oportunidades tanto para empreendedores, como para trabalhadores formais.

É importante que políticas de incentivo e direitos trabalhistas continuem sendo revistos, para que esse movimento possa se intensificar e continuar e permitir que o próximo ano comece com o pé direito para os brasileiros.

Trazendo um recorte para a taxa de desemprego, os números mais recentes do trimestre finalizado em julho, mostram queda para 6,8%, segundo dados divulgados pelo IBGE no final de agosto – esse foi o menor índice do período em dez anos. Ainda no mesmo mês, a PNAD Contínua Trimestral, apontou que 15 estados do Brasil registraram queda no desemprego, enquanto nos outros 11 estados e no DF, ela permaneceu estável.

Com a diminuição do desemprego, é claro, vem o aumento de trabalhos formais, que movimentam a economia e trazem novas oportunidades para o país. Em junho, 201.705 novas vagas com carteira assinada foram criadas, segundo dados do Caged. Somente no estado de São Paulo, foram 499 mil novas vagas nos últimos 12 meses.

Podemos citar como um dos motivos que explica esse movimento, a tecnologia. A Inteligência Artificial, por exemplo, criará pelo menos dois milhões de empregos até 2025, de acordo com uma pesquisa do Gartner.

Com a criação de novos postos, temos a movimen-

(*) - É fundador e CEO da Up.p (https://upp.com.br/).

Trem bala Rio-São Paulo

O projeto do trem bala que promete ligar o Rio de Janeiro a São Paulo deu mais um passo importante, com a autorização concedida à TAV Brasil em fevereiro de 2023. O plano, que vem sendo discutido desde 2009 e conta com uma história de mais de 35 anos, prevê a construção de um sistema ferroviário de alta velocidade, com o potencial de se tornar realidade por meio de investimentos privados, conforme informações da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

A TAV Brasil, empresa responsável pelo projeto, espera entregar os estudos de viabilidade ao Governo Federal ainda este ano. O cronograma atual estipula o início das obras para 2027, com previsão de operação para 2032. A expectativa é que o trem bala tenha capacidade de transportar até 30 milhões de passageiros por ano, percorrendo os 418 quilômetros que separam as duas capitais em aproximadamente uma hora e meia.

Redução de tempo e custo competitivo - Embora o tempo de viagem do trem bala seja o dobro da duração da ponte aérea entre Rio e São Paulo, o sistema promete uma grande vantagem: reduzir o tempo de deslocamento terrestre em até 4 horas e 30 minutos, quando comparado ao transporte rodoviário. O custo da passagem está previsto para ser semelhante ao das viagens de ônibus, com preços iniciais estimados em R\$ 300 (Diário do Rio).

Horário de Verão: impacto positivo para os pequenos negócios

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) já sugeriu o retorno do horário de verão para o país ainda neste ano. A ação possibilitaria uma economia de cerca de R\$ 400 milhões com uma diminuição de até 2,9% da demanda máxima de energia elétrica para a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN), entre os meses de outubro e fevereiro.

De acordo com a gestora de Energias Renováveis do Sebrae Nacional, Carolina Moraes, essa reintrodução pode impactar positivamente nos pequenos negócios. "O horário de verão estende o período com luz natural à noite, o que pode incentivar as pessoas a permanecerem nas ruas e fazer compras após o horário de trabalho. Uma dica para os lojistas é aproveitar este momento estendendo o horário de funcionamento e criando promoções e eventos específicos para o período noturno", comenta.

De acordo com pesquisa recente do portal Reclame Aqui e da Abrasel,

o horário de verão é bem-visto pela maioria das pessoas. O levantamento apontou que 54,9% dos entrevistados são favoráveis à mudança nos relógios ainda este ano. "O setor de bares e restaurantes pode criar programações especiais para o happy hour. Já os negócios de turismo e eventos podem programar mais atividades ao ar livre, melhorando a experiência dos clientes", sugeriu Carolina.

"A gestão energética eficiente é fundamental para pequenos negócios por vários motivos. Ela ajuda a reduzir custos operacionais, garantindo que os recursos financeiros possam ser redirecionados para outras áreas essenciais do negócio, como marketing ou inovação. No longo prazo, uma gestão energética bem estruturada pode ajudar o pequeno negócio a melhorar sua competitividade, aumentar sua lucratividade e, ao mesmo tempo, preservar o meio ambiente", explicou Carolina. - Fonte Sebrae.

A - Ajuda a Refugiados

A Agência da ONU para Refugiados (ACNUR) realizou ontem (14) a entrega do Prêmio Nansen, que homenageia pessoas ou organizações que dedicaram seu tempo e fizeram a diferença na tarefa de proteger pessoas deslocadas à força de suas casas. Pela primeira vez, uma mulher brasileira recebeu o reconhecimento global. Irmã Rosita Milesi é advogada, ativista e formadora de movimentos sociais e há quase 40 anos defende os direitos e a dignidade de pessoas em movimento. Mais informações: (www.acnur.org/br/o-que-fazemos/campanhas-e-advocacy/premio-nansen).

B - Gestão e Liderança

Entre os dias 26 e 27 de novembro, no Transamérica Expo Center, em São Paulo, acontece a 24ª edição do hsm+, o mais relevante e desejado encontro de gestão e liderança da América Latina. O evento reunirá mais de 200 das principais vozes globais e protagonistas do cenário brasileiro em mais de 100 horas de conteúdo durante dois dias. Entre os temas abordados estão Gestão ESG, Marketing e Growth, Tecnologias Exponenciais, Inovação e Disrupção, IA e Big Data, Economia e Finanças, Produtividade Consciente, Liderança Transformadora e Economia Prateada. Outras informações: (https://hsmmais.com.br/).

C - Exportações para EUA

Os EUA consolidam sua posição como mercado estratégico para as exportações brasileiras, especialmente de bens industriais, segundo a edição mais recente do Monitor do Comércio Brasil-EUA da Amcham. De janeiro a setembro de 2024, as exportações brasileiras para os EUA atingiram o valor recorde de US\$ 29,4 bilhões, um aumento de 10,3% em relação ao mesmo período do ano passado, com alta nas vendas dos setores das indústrias de transformação, extrativa e agropecuária.

D - Trabalhador na Construção

Os trabalhadores ocupados (assalariados com e sem carteira de trabalho e por conta própria formais e informais) na construção civil brasileira são 7,065 milhões, dos quais 1,582 milhão no Estado de São Paulo (dados de 2023). No Brasil, o trabalhador médio do setor é homem, tem cerca de 41 anos e o ensino fundamental incompleto. Em sua maioria, trabalha por conta própria de modo informal, cerca de 37,9 horas semanais e teve renda média mensal de R\$ 2.116,13 no ano passado. A mão de obra feminina representa 4,4% desses ocupados. Fonte: SindusCon-SP.

E - Tecnologia da Mobilidade

Levando em conta as mudanças climáticas que geram impactos globais cada vez mais evidentes, o Painel MBCB: a liderança brasileira na transição para uma mobilidade de baixo carbono será um dos destaques do Congresso SAE BRASIL 2024, que começa amanhã (16) e vai até quinta-feira (17), no Pavilhão da Bienal no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. Serão apresentadas as principais metas de descarbonização do Brasil e as trajetórias tecnológicas eficientes para o setor de transporte rodoviário. Saiba mais: (https://saebrasil.org.br/congresso/).

F - 10 mil Motos

A Triumph Motorcycles Brasil acaba de atingir um recorde histórico: de janeiro a setembro, a montadora produziu mais de 10 mil motos no país. Esse número reflete os constantes investimentos da companhia, já que, em 2023, a mesma meta foi alcançada ao longo de 12 meses. Além disso, a fábrica da montadora localizada em Manaus, fechou o ano fiscal com mais de 59 mil motos produzidas. Refletindo a boa aceitação dos modelos de 400 cilindradas, que têm impulsionado esse crescimento, juntamente com a Black Edition, os grandes lançamentos da fabricante.

G - Criar Negócios

Os moradores de São Paulo possuem uma nova oportunidade de aprender

a criar e gerir negócios: estão abertas 900 vagas gratuitas para o curso Fábrica de Negócios, voltado tanto para quem já empreende quanto para quem quer começar. Estruturado em seis oficinas, aborda desde o mapeamento de habilidades e tendências de mercado até técnicas de venda e divulgação online. Serão abertas 30 turmas presenciais em diferentes regiões da cidade, objetivando estimular e fortalecer o empreendedorismo nas periferias, fomentando a inserção de cidadãos de baixa renda no ecossistema de inovação da cidade. Inscrições: (https://adesampa.com.br/cursos/).

H - Agenda de Mobilidade

Nos próximos dias 16 e 17, no Pavilhão da Bienal no Parque Ibirapuera, em São Paulo, acontece o 31º Congresso e Mostra Internacionais de Tecnologia da Mobilidade Brasil. Especialistas vão abordar as mudanças tecnológicas, climáticas e sociais que impactam o setor; o papel da transformação digital, da IA e outras tendências tecnológicas que vão moldar futuro do mercado. Também discutirá transição energética, o futuro da mobilidade e como os sistemas irão redesenhar as cidades e suas interconexões, criando um futuro mais eficiente. Saiba mais: (https://saebrasil.org.br/congresso/).

I - Programa de Estágio

A Boehringer Ingelheim, uma das 20 principais empresas farmacêuticas do mundo, está com inscrições abertas para seu Programa de Estágio. As vagas são destinadas a estudantes dos cursos de Engenharias, Farmácia, Bioquímica, Marketing, Administração, Informática, Ciência da Computação, Comércio Exterior, Importação e Exportação, e Publicidade e Propaganda, para início no 1º semestre de 2025. Os universitários têm até o próximo dia 30 para realizarem as inscrições pelo site (https://www.ciadeestagios.com.br/vagas/boehringer/).

J - Educação Executiva

A Sonne Educação, empresa de consultoria focada em desenvolver e implementar planejamento estratégico, anuncia o lançamento do programa de educação empresarial "Estratégia dos 3 Pilares©", que acontece entre os próximos dias 21 e 25, no Hotel Tivoli Mofarrej São Paulo. Visa capacitar empresários, herdeiros, sucessores, investidores, conselheiros e executivos a desenvolver e implementar estratégias empresariais de alto impacto, permitindo decodificar as assimetrias entre os planos e os resultados, como tomar decisões contra-intuitivas e estratégicas e de longo prazo. Confira em: (https://sonne.global/).

IA transforma processo de concessões do mercado de crédito

Tiago Piassum (*) e Cristiano Oliveira (**)

Ao falar sobre inteligência artificial (IA), muitas vezes surgem associações com cenários de ficção científica, nos quais robôs autônomos substituem humanos em diversas tarefas e, em casos extremos, assumem o controle do mundo

Embora esse cenário ainda esteja distante, os avanços recentes em IA são inegavelmente impressionantes. Modelos de linguagem de grande escala (LLMs, na sigla em inglês) estão automatizando tarefas complexas com alta precisão, segurança, velocidade e eficiência. O mercado de crédito, que lida diretamente com grandes volumes de dados e informações essenciais, é um exemplo claro do potencial da IA para revolucionar.

Fundamental na economia global, o mercado de crédito facilita o acesso ao capital para empresas e indivíduos. No entanto, enfrenta desafios persistentes, como a assimetria de informação, onde os credores frequentemente carecem de dados completos e atualizados para avaliar adequadamente os riscos.

Além disso, os métodos tradicionais de análise de crédito são conhecidos por sua lentidão e altos custos. A IA surge como uma solução para esses desafios, transformando as decisões de crédito. Diversas instituições já estão liderando a implementação da IA para transformar seus processos de crédito.

Um estudo recente da McKinsey, que entrevistou executivos de risco de crédito de 24 instituições financeiras, incluindo nove dos dez maiores bancos dos Estados Unidos, revelou que 20% já adotaram IA em pelo menos uma área de suas operações, enquanto outros 60% planejam fazê-lo dentro de um ano. Mesmo os executivos mais cautelosos acreditam que a IA será essencial para seus processos de gestão de risco de crédito nos próximos dois anos.

Uma das aplicações mais promissoras da IA no mercado de crédito é a automação dos processos de concessão de crédito.

Tradicionalmente, esse processo envolve uma análise detalhada de grandes quantidades de dados e documentos, o que pode ser demorado e suscetível a erros humanos. No entanto, ferramentas de IA podem revisar documentos rapidamente, identificar fraudes, detectar dados faltantes e realizar análises automatizadas, automatizando e otimizando o processo de concessão de crédito.

A IA também aumenta significativamente a precisão dos modelos de risco de crédito. Usando algoritmos preditivos, conhecidos como aprendizado de máquina (machine learning), as instituições financeiras conseguem identificar padrões em volumes vastos de dados que passariam despercebidos por métodos tradicionais. Essa capacidade analítica aprimorada resulta em decisões mais seguras e com menores taxas de inadimplência.

Após a aprovação do crédito, a IA agiliza e acelera os processos de contratação, redigindo contratos legais e comunicando-se automaticamente com os clientes sobre as decisões de crédito e próximos passos. Na gestão de carteiras, ferramentas de IA podem automatizar relatórios de desempenho e risco, além de identificar proativamente mutuários ou segmentos que necessitam de atenção especial, utilizando dados em tempo real.

As instituições financeiras podem expandir suas operações com processos mais eficientes e decisões de crédito mais rápidas, sem aumentar os custos proporcionalmente. Isso beneficia tanto as instituições quanto os tomadores de crédito, tornando o crédito mais acessível e competitivo, promovendo a inclusão financeira.

Com o desenvolvimento contínuo da IA, surgem novas oportunidades, como a criação de modelos de crédito inovadores e formas avançadas de análise de risco. As instituições que adotarem essas tecnologias de forma estratégica estarão à frente da revolução tecnológica, moldando o futuro do crédito e garantindo sua competitividade nas próximas décadas.

(*) - É CEO e Founder da Rivool Finance.

(**) - É Head of Research da Rivool Finance (<https://rivool.finance/>).

A previsão de custos potencializa a indústria farmacêutica

Segundo estudo da Abafarma, o varejo farmacêutico registrou aumento de 10,7% em vendas nos seis primeiros meses, em comparação ao mesmo período de 2023. Já a receita global do segmento deverá superar os US\$ 20 bilhões em 2024, com previsão de crescimento para US\$ 26 bilhões até 2028, de acordo com dados da Statista

Diante de tal crescimento, o cenário atual da indústria farmacêutica aponta para a busca de eficiência nas operações, sobretudo na habilidade de prever e monitorar custos em tempo real como diferencial competitivo perante a concorrência.

Conforme Juan Ferrés, economista e CEO da Teros, empresa especializada em automação inteligente de processos via Mundo Open, é neste momento que entra a gestão de custos, integrada à monitorização eficiente, como solução estratégica para manter a sustentabilidade financeira e, ao mesmo tempo, impulsionar a inovação.

“Um dos principais benefícios da monitorização em tempo real é a capacidade de identificar, com antecedência, variações que podem impactar o orçamento de um projeto ou a produção de um novo medicamento. Esse controle, quando aplicado



desde o desenvolvimento até a fase de distribuição, permite que as empresas ajustem suas operações de forma ágil, evitando custos inesperados e garantindo o cumprimento dos prazos, que são especialmente críticos no setor farmacêutico”, explica o CEO.

Já em relação à indústria como um todo, o economista ressalta que o gerenciamento de custos proporciona uma visão clara sobre o comportamento das despesas ao longo do ciclo de vida de seus produtos, indo

além da redução de gastos e promovendo uma gestão mais assertiva, que identifica oportunidade de otimização, ajustes de matérias-primas ou melhor aproveitamento dos recursos humanos e tecnológicos.

“Em um mercado onde cada erro pode gerar um impacto financeiro significativo ou comprometer a segurança dos pacientes, ter uma análise precisa em tempo real dos custos ajuda a mitigar riscos e aumentar a segurança das operações”, complementa Juan.

Outro ponto destacado pelo especialista é o fator “tecnologia”, que pode facilitar a adaptação das empresas às frequentes mudanças regulatórias, uma vez que a cada nova exigência ou atualização na legislação a indústria precisa responder rapidamente para manter seus produtos e serviços dentro das normas vigentes.

“Em um mercado competitivo e dinâmico, onde o timing é fundamental, a capacidade de monitorar e prever custos em tempo real pode ser o diferencial entre o sucesso e a estagnação. Isso traz vantagens econômicas sólidas e contribui para o avanço dos negócios.

Ainda, poder otimizar processos e crescer sustentavelmente as operações é, sem dúvida, ter a chance de potencializar inovações em prol de um objeto social comum”, finaliza Ferrés. - Fonte e outras informações: (<https://teros.com.br/>).

Trabalhar para um bom líder é tão importante quanto um bom salário

A satisfação com o ambiente de trabalho vai além do salário. Estudos mostram que o clima organizacional e a relação com líderes próximos e humanos são fatores decisivos para atrair e reter talentos.

Um estudo da Amcham Brasil, realizado em parceria com a Humanizadas, revela que a maioria dos líderes empresariais brasileiros reconhece a importância do bem-estar e da motivação no desempenho das equipes. Dos 780 líderes entrevistados, 94% afirmam acreditar na relação positiva entre o bem-estar dos colaboradores e a produtividade.

“Esse dado reflete uma mudança significativa na gestão de pessoas, onde a figura do chefe deixa de ser meramente uma autoridade e passa a ser um agente de apoio e inspiração”, comenta o CEO, Board Advisor e Headhunter da Prime Talent, empresa de busca e seleção de executivos, David Braga.

Liderança empática é cada vez mais desejada pelos profissionais.

O estudo mostrou que 62% dos líderes empresariais enxergam uma correlação altamente positiva entre felicidade e produtividade, enquanto 32% consideram essa relação moderada. Somente 6% acreditam que a influência da felicidade no desempenho é mínima ou inexistente.

Esses dados são um indicativo claro de que as empresas precisam cultivar ambientes saudáveis e líderes engajados para garantir que os colaboradores estejam motivados e produtivos. Braga comenta que embora o salário continue sendo um fator relevante, as pessoas buscam trabalhar em ambientes onde se sintam valorizadas e tenham apoio para crescer.

Gestores que demonstram empatia e proximidade, promovendo uma cultura organizacional de confiança e bem-estar, têm mais chances de engajar (o termo reter caiu em desuso retém-se presos/

seus talentos e melhorar os resultados da empresa”, enfatiza o CEO, ao destacar que o desafio das empresas modernas é equilibrar o pacote salarial com um ambiente que promova saúde mental e profissional.

Além de benefícios financeiros, o reconhecimento da necessidade de líderes mais humanos e um clima de trabalho favorável são estratégias essenciais para o sucesso organizacional a longo prazo. Os profissionais estão muito mais atentos a este processo “de investigação” de como a organização opera com seus colaboradores – sejam eles antigos de casa, sejam aqueles que estão em busca de oportunidades profissionais.

Essa mudança ocorreu porque o poder está compartilhado: a empresa escolhe o profissional que quer no seu quadro e este também escolhe onde quer empenhar seus conhecimentos e suas experiências. - Fonte e outras informações: (<https://primetalentbrasil.com.br/>).

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ALLAN DE CARVALHO LOPES**, estado civil solteiro, filho de Silvio do Carmo Lopes e de Mary Iglezias de Carvalho Lopes, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MILENA ALVES CHUBA**, estado civil solteira, filha de Fernando Chuba e de Tania Alves da Silva Chuba, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **DANILO MARTINS DA SILVA**, estado civil solteiro, filho de Nilson Mendes da Silva Junior e de Eliana Pena Martins da Silva, residente e domiciliado neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **GIOVANNA GUERRA BUSSI**, estado civil solteira, filha de Valdir Roberto Bussi e de Vanessa Cristina Eliodoro Guerra, residente e domiciliada neste Subdistrito, Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
3º Subdistrito - Penha de França
Dr. Mario Luiz Migotto - Oficial Interino

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL SANTINI LETTIERI**, profissão: designer gráfico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, Vila Mariana, SP, data-nascimento: 05/12/1990, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Pietro Lettieri e de Ivana Santini Lettieri. A pretendente: **ALINE SILVA RAMOS DOS SANTOS**, profissão: jornalista, estado civil: divorciada, naturalidade: Olinda, PE, data-nascimento: 31/03/1988, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Marcelo Ramos dos Santos e de Maria Gorete Pereira da Silva.

A pretendente: **CRISTINA ARAUJO CAVALCANTE**, profissão: técnica de enfermagem, estado civil: divorciada, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 14/08/1975, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Aristoteles Araujo Cavalcante e de Maria Lucia dos Santos Cavalcante. A pretendente: **RAYANA MARIA DA SILVA**, profissão: farmacêutica, estado civil: solteira, naturalidade: em Paraíba, MA, data-nascimento: 10/02/1992, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Deigey Maria da Silva.

O pretendente: **GILMAR LOURENÇO DA SILVA JUNIOR**, profissão: analista jurídico, estado civil: solteiro, naturalidade: nesta Capital, São Miguel Paulista, SP, data-nascimento: 08/12/1992, residente e domiciliado em Penha de França, São Paulo, SP, filho de Gilmar Lourenço da Silva e de Rosemeide Rodrigues. A pretendente: **NARRIMAN SIQUEIRA GUEDES**, profissão: bancária, estado civil: solteira, naturalidade: nesta Capital, SP, data-nascimento: 10/11/1994, residente e domiciliada em Penha de França, São Paulo, SP, filha de Flavio Rogenes Alves Guedes e de Claudinéia de Castro Siqueira Guedes.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local
Jornal Empresas & Negócios



Gestão do processo de recrutamento influencia a taxa de turnover

O turnover, ou rotatividade de funcionários, é um dos maiores desafios enfrentados por empresas de diversos setores. A perda constante de talentos não apenas gera custos elevados com novas contratações, mas também afeta a produtividade e o clima organizacional

Uma das principais causas para o aumento desse índice está na gestão inadequada dos processos de recrutamento e seleção. Segundo levantamento realizado pela Gallup, 51% dos empregados que deixaram seus empregos em 2023 acreditam que seus gestores poderiam ter feito algo para evitar sua saída, mostrando que a gestão ineficaz é um fator importante na rotatividade.

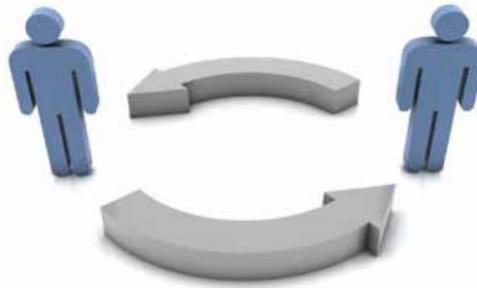
• A relação entre o recrutamento mal estruturado e o turnover - De acordo com Alisson Souza, CEO e fundador da abler, startup que tem o propósito de gerar empregabilidade em Consultorias de RH e PMEs, quando os processos de recrutamento e seleção são conduzidos de maneira inadequada, a chance de contratar profissionais desalinhados com a cultura e as necessidades da

empresa aumenta. “Sem critérios bem definidos e uma análise aprofundada das competências e características comportamentais dos candidatos, as empresas correm o risco de contratar pessoas que, apesar de tecnicamente qualificadas, não se adaptam ao ambiente de trabalho ou às expectativas do cargo”, afirma.

Esse desalinhamento é um dos principais fatores que impulsionam a rotatividade. “Profissionais que não se sentem integrados à equipe ou que enfrentam dificuldades de adaptação tendem a buscar outras oportunidades no mercado, levando a um ciclo de demissões e novas contratações”, pontua.

• Estabelecendo critérios sólidos na seleção - Para reduzir o turn-

raldo CANVA



over, é essencial que as empresas estabeleçam critérios sólidos para a seleção de talentos. Isso inclui não apenas avaliar as competências técnicas, mas também entender o perfil comportamental dos candidatos. Definir com clareza as habilidades necessárias e o perfil que melhor se encaixam na cultura organizacional, aumentam as chances de encontrar profissionais que se adaptem à empresa a longo prazo.

Outro ponto fundamental é garantir que o processo de recrutamento seja transparente e envolva todas as áreas responsáveis pela contratação. A integração de gestores diretos ao processo seletivo, por exemplo, pode garantir uma visão mais completa sobre o perfil ideal para a vaga e evitar contratações equivocadas.

• O papel da tecnologia na assertividade das contratações - Além de

critérios bem definidos, a tecnologia tem se mostrado uma aliada indispensável para garantir uma seleção mais assertiva. Ferramentas como os sistemas de rastreamento de candidatos (ATS) automatizam diversas etapas do processo, como triagem de currículos e envio de testes técnicos e comportamentais.

Isso permite que o RH concentre seus esforços nas etapas mais estratégicas da seleção, como entrevistas e análise final dos candidatos. Além disso, essas ferramentas possibilitam uma seleção mais precisa dos perfis, cruzando informações com base nos critérios estabelecidos previamente.

Dessa maneira, é possível aumentar a assertividade das contratações e reduzir as chances de turnover, garantindo que os candidatos

selecionados estejam realmente alinhados com o que a empresa precisa.

• Redução do turnover como vantagem competitiva - O CEO da abler acredita que reduzir o turnover não é apenas uma questão de economia de recursos, mas também uma vantagem competitiva. Empresas que conseguem manter seus talentos por mais tempo fortalecem suas equipes, promovem um ambiente de trabalho mais estável e produtivo, e melhoram sua imagem no mercado.

Otimizar os processos de recrutamento e seleção possibilita a criação de uma equipe coesa e motivada, alinhada aos objetivos da organização e preparada para contribuir para o crescimento a longo prazo. - Fonte e mais informações: (<https://abler.com.br/>).

A evolução das newsletters: de informativos a experiências interativas

O formato das newsletters passou por uma transformação, oferecendo um espaço para que as marcas se conectem de forma autêntica e envolvente

As newsletters oferecem muito mais do que atualizações; elas se tornaram plataformas que permitem interações ricas e significativas.

Ao incorporar elementos como vídeos, enquetes e links diretos para redes sociais, as marcas têm conseguido criar um ambiente onde os leitores se sentem parte da conversa. Isso aumenta a audiência daquele conteúdo, além de promover um diálogo mais ativo e colaborativo.

Segundo Fabio Jr. Soma, especialista em inovação e criador do Método M.A.G.O., que auxilia empreendedores e criadores de conteúdo a obterem sucesso com suas newsletters, essa evolução tem contribuído para que as marcas fortaleçam sua identidade e valores. “Quando o conteúdo é relevante e ressoa com os interesses e necessidades do público, a conexão emocional se torna mais intensa”.

Um exemplo notável dessa transformação é a utilização de narrativas visuais nas newsletters. “Marcas como a Nike têm adotado formatos que integram imagens impactantes e depoimentos de clientes, promovendo uma experiência mais rica. Esse movimento, além de melhorar a estética do material, destaca a autenticidade da mensagem, fazendo com que os leitores se sintam mais próximos da marca”, destaca o especialista.

Outro ponto é a segmentação do público. Com a capacidade de personalizar conteúdo, as newsletters agora podem ser adaptadas

a interesses específicos de diferentes grupos de leitores. Isso permite que as marcas falem diretamente com seus consumidores, aumentando a relevância e, conseqüentemente, o engajamento. Dessa forma, é possível aquecer leads e construir relacionamentos mais duradouros.

As marcas também estão explorando a gamificação em suas newsletters, incentivando a interação através de quizzes e desafios. Essas táticas divertem os leitores e proporcionam um senso de comunidade e pertencimento. Quando os consumidores participam ativamente, eles se tornam embaixadores da marca, promovendo uma boca a boca positivo e ampliando o alcance das mensagens.

As newsletters se transformaram em um canal estratégico essencial para a experiência de marca, uma vez que promovem uma comunicação mais interativa e envolvente. Dessa forma, as empresas conseguem transmitir informações e construir uma narrativa que ressoe emocionalmente com seu público, o que aprimora a lealdade à marca.

Na visão do especialista, essa evolução é apenas o começo. As marcas que continuarem investindo em conteúdo interativo terão uma vantagem competitiva. A capacidade de cativar e engajar o público através de um conteúdo direcionado pode se tornar um diferencial decisivo em um mercado cada vez mais saturado.

“As newsletters, portanto, não apenas informam, mas também contam histórias que refletem os princípios e a missão da marca, criando um laço mais forte com os consumidores”, conclui Fábio. - Fonte e outras informações: (<https://www.instagram.com/fabiojrsmo>).



TRANSPARÊNCIA

A TRANSPARÊNCIA DA EMPRESA GERA CONFIANÇA AOS LEITORES. POR ISSO, AS PUBLICAÇÕES LEGAIS NOS JORNAIS SÃO ESSENCIAIS PARA A SEGURANÇA JURÍDICA. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

cenp

Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGÊNCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

adjoribr JORNAIS DO INTERIOR

GHSK Administração de Bens Ltda. - Em Liquidação

CNPJ/MF nº 15.760.372/0001-93 - NIRE 35.226.598.216

Ata de Reunião de Sócios Realizada em 5 de agosto de 2024

1. **Data, hora e local:** Em 5 de agosto de 2024, às 19h30, por meio de videoconferência, nos termos do parágrafo único do artigo 1.080-A da Lei nº 10.406/2002 (Código Civil), a partir da sala digital disponibilizada pelo aplicativo Zoom, conforme link enviado no respectivo Edital de Convocação a todos os sócios da GHSK Administração de Bens Ltda. - Em Liquidação ("Sociedade"), localizada na Rua Bela Cintra, nº 768, Cj. 121, Consolação, na cidade e estado de São Paulo, CEP: 01415-002. 2. **Convocação:** Convocados todos os sócios da Sociedade para a presente reunião, através de Edital de Convocação enviado pelo Sr. Carlos Eduardo Prado, indicado pela empresa liquidante Pacaembu Serviços Paralegais Ltda., e Sr. Hélio Halpern, em 31 de julho de 2024, de acordo com a Cláusula 9ª do Contrato Social da Sociedade. 3. **Presença:** • Presenças 100% do capital social, portanto com a presença dos sócios: Antônio Otero Gil, Hélio Halpern, Maurício Kurc, Sérgio Luis Gianotti Pimentel e Socipar Empreendimentos e Participações Ltda., representada por seu procurador outorgado para fins específicos David Dulman; • Carlos Eduardo Prado, responsável pela liquidação; e • Paulo Francisco Maia de Rezende Lara ("Paulo") e Fernando Henrique Caires ("Fernando"), advogados da Sociedade. 4. **Formalidades legais:** a presente reunião atendeu a todas as formalidades legais. 5. **Composição da mesa:** Presidente: Hélio Halpern; Secretário: Antônio Otero Gil. 6. **Ordem do dia:** Prestação final de contas da liquidação e indicação do responsável pela guarda dos livros. 7. **Deliberações:** A sócia Socipar Empreendimentos e Participações Ltda., representada por David Dulman, se absteve das votações, enquanto os demais sócios Antônio Otero Gil, Hélio Halpern, Maurício Kurc e Sérgio Luis Gianotti Pimentel, juntos representando 76,23% (setenta e seis inteiros e vinte e três centésimos por cento) do capital social, votaram, sem ressalva, pela deliberação: (i) da aprovação das contas e encerramento da liquidação (a extinção da sociedade dar-se-á com o arquivamento da ata desta assembleia); (ii) aprovação do Sr. Carlos Eduardo Prado, representando a empresa liquidante Pacaembu Serviços Paralegais Ltda., pela guarda física e digital dos livros e documentos contábeis e/ou societários (inciso X, artigo 53 do Decreto nº 1.800 de 1996), bem como pela responsabilização de fornecer qualquer informação ou documento que vier a ser solicitado pelo período de 10 (dez) anos a contar do registro da presente Ata; e, por fim, (iii) que, encerrada a liquidação, a versão do ativo da Sociedade se dará na proporção da integralização de cada um dos sócios conforme demonstrado em balanço de encerramento produzido especificamente para esses fins; e (iv) eventuais credores de desconhecimento da Sociedade e de seus sócios na presente data, não satisfeitos, terão o direito de exigir dos sócios, individualmente, o pagamento do seu crédito, até o limite da soma por eles recebida em partilha, e nada a exigir da liquidante. 8. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a Reunião de Sócios foi encerrada com lavratura da presente ata, em forma de sumário, conforme autorizam o § 1º e 2º do artigo 1.075 do Código Civil c/c o artigo 130, § 1º, da Lei nº 6.404/76, que, lida e achada conforme, foi assinada digitalmente pelo presidente, pelo secretário dos trabalhos e demais sócios presentes, à exceção da sócia Socipar Empreendimentos e Participações Ltda., detentora de 23,77% (vinte e três inteiros e setenta e sete centésimos por cento) do capital social, que se absteve de votar e assinar a presente ata, dando por encerrada a presente Reunião. São Paulo, 5 de agosto de 2024. Mesa: Hélio Halpern - Presidente; Antônio Otero Gil - Secretário. Sócios: Antônio Otero Gil - Assinado Eletronicamente; Hélio Halpern - Assinado Eletronicamente; Maurício Kurc - Assinado Eletronicamente; Sérgio Luis G. Pimentel - Assinado Eletronicamente. Liquidante e Responsável pela Guarda e Conservação dos Livros e pelas Informações Contábeis e Societárias: Pacaembu Serviços Paralegais Ltda. - CNPJ/MF nº 02.473.211/0001-77 - Par: Carlos Eduardo Prado - Assinado Eletronicamente; Carlos Eduardo Prado - CPF/MF nº 035.156.498-59 - Assinado Eletronicamente. Jucesp nº 319.360/24-6 em 26/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

BMG LEASING S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

CNPJ/MF nº 34.265.561/0001-34 - NIRE nº 3530046180-1

EDITAL DE CONVOCÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Bmg Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 21 de outubro de 2024, às 09:30 horas, na sede da Companhia, localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1830, Sala 101, Parte, Bl. 01, Condomínio Edifício São Luiz, CEP 04543-000, Bairro Vila Nova Conceição, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (i) exclusão integral do Artigo 17 do Estatuto Social da Companhia; (ii) reforma parcial do Artigo 30 do Estatuto Social da Companhia, a fim de excluir a referência expressa à Resolução CMN nº 980, de 13.12.1984; e (iii) consolidação do Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 11 de outubro de 2024. FLÁVIO PENTAGNA GUIMARÃES NETO - Diretor sem Designação Especial

Triza Participações Ltda.

CNPJ/MF nº 73.088.593/0001-63 - NIRE 35211954054

Edital de Convocação de Reunião de Sócios

São convidados os senhores quotistas da Triza Participações Ltda., a se reunirem em reunião de sócios na sede social, na Rua Padre João Manuel 755, conjunto 18º andar, conjunto 184, Sala B, Cerqueira Cesar, CEP 01411-001, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, dia 03 de dezembro de 2024, às 16:00 horas em primeira convocação, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2023. As demonstrações financeiras estão disponíveis a partir da presente data na sede da sociedade. Larissa Teixeira Quattrini, Elvira Angelina Teixeira, Roberto Teixeira. (14, 15 e 16)

Mito Participações Ltda.

CNPJ nº 44.218.832/0001-54 - NIRE 35.200.658.637

Edital de Convocação de Reunião de Sócios

São convidados os senhores quotistas da Mito Participações Ltda. a se reunirem em reunião de sócios na sede social, na Rua Padre João Manuel 755, conjunto 18º andar, conjunto 184, Cerqueira Cesar, CEP 01411-001, cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, dia 02 de dezembro de 2024 às 16:00 horas em primeira convocação, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: Tomar as contas dos administradores e deliberar sobre as demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31/12/2022 e 31/12/2023. As demonstrações financeiras estão disponíveis a partir da presente data na sede da sociedade. Larissa Teixeira Quattrini, Elvira Angelina Teixeira, Roberto Teixeira. (14, 15 e 16)

EDITAL PARA ENCERRAMENTO GERAL - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1041959-04/2024.8.26.0224.O MM Juiz de Direito da 3ª Vara da Família e Sucessões da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr. Ricardo José Rizkallah, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a quem possa interessar que BRUNO RODRIGO FERREIRA MARINELLI, CPF 364.413.698-00 e s/m SAMANTHA PEREIRA DE SOUZA MARINELLI, CPF 391.682.018-42, ajuizaram uma AÇÃO PARA ALTERAÇÃO CONSENSUAL DO REGIME DE BENS NO CASAMENTO, por meio da qual os requerentes indicados tentam alterar o regime de bens do casamento do atual Regime de Comunhão Parcial de Bens para o de Regime de Separação Total de Bens (art. 734, § 1º do CPC), sendo determinada a publicação do presente edital para que terceiros, eventualmente descontentes com a mudança aqui pleiteada, se manifestem. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei

O transporte e cuidado com carga a granel

André Pimenta (*)

As cargas a granel são os produtos em seu estado natural e bruto armazenados e transportados em grandes quantidades

Ao contrário de outros tipos de mercadorias, esses mantimentos não são contados em unidades e, por isso, transportados sem embalagem individual, em contêineres e caminhões específicos.

As mercadorias sólidas mais comuns no Brasil são de origem agrícola: grãos, sementes, frutas, legumes e vegetais, além de madeiras, areia, pedras, ferros, etc. Esses tipos de transporte são essenciais para a economia do país.

• **O transporte de carga a granel no Brasil** - O modal rodoviário é a principal forma de movimentação de produtos no Brasil, desempenhando um papel fundamental na economia. De acordo com a Secretaria Nacional de Trânsito, as rodovias são responsáveis por deslocar 75% de todas as mercadorias do país. E muitas dessas consistem em carga a granel, especialmente no setor agrícola.

O Brasil também é, atualmente, o 4º maior produtor de grãos do mundo, conforme informações da Embrapa, vinculada ao Ministério da Agricultura, o que tem parte significativa na demanda de logística de carga a granel no país. No caso de produtos sólidos a granel, o primeiro passo é saber qual o veículo ideal para cada tipo de transporte.

Uma vez selecionado o caminhão específico para aquela ocasião, o segundo passo para garantir a segurança do transporte é a pesagem correta, de modo a evitar o excesso de peso em apenas um dos lados, o que pode levar a desperdícios e até mesmo tombamentos e acidentes.

• **Cuidados com a vedação** - Fazer a vedação correta também é fundamental para o transporte seguro de carga a granel, a própria lona deve cumprir certos requisitos, como por exemplo:

- Possibilitar o enlona-mento de forma ma-

nual, mecânico ou automático;

- Garantir que a lona esteja bem ancorada à carroceria do caminhão;
- Cobrir totalmente o material transportado;
- Manter a lona em bom estado de conservação para não derramar a mercadoria.
- **Os tipos de caminhões para cada transporte** - Lembre-se de selecionar sempre o veículo certo para cada tipo de produto: podem ser utilizados caminhões truck, com carroceria basculante, carretas e as próprias graneleiras, que são um modelo de carreta, mas com grades altas que permitem a acomodação dos produtos a granel com maior facilidade.

• **Caminhão basculante** - Além da sua função essencial para a retirada de entulhos em obras, este tipo de caminhão também é bastante utilizado para o transporte de areia, brita, cimento etc. A carroceria basculante pode ser levantada de modo a despejar o material com mais facilidade e no local correto. Entre os tipos de basculantes encontram-se o toco (semi pesado), truck (pesado), e o bitruck.

• **Caminhão grade baixa e graneleiro** - Estes modelos são utilizados, respectivamente, para o transporte de cimento (ensacado e paletizado) e matéria-prima a granel (argila, gesso, calcário, escória siderúrgica e grãos dos mais variados tipos). O graneleiro, lembrando, possui grades laterais altas que facilitam o armazenamento do produto.

• **Planejamento e documentação** - Por fim, se planeje com antecedência, tenha suas rotas e itinerários definidos e considere os tempos e movimentos de carregamento e descarga para evitar possíveis problemas e imprevistos. Tenha sempre a documentação correta.

(*) - É CEO da Motz <https://motz.com.br/>.

O que as empresas devem saber sobre a segurança dos dados na nuvem

Com o avanço tecnológico e o aumento da digitalização de processos, as empresas estão cada vez mais expostas a ameaças cibernéticas

A segurança de dados em nuvem não é apenas uma preocupação para usuários domésticos, mas torna-se fundamental para o ambiente empresarial, no qual o impacto de um ataque pode ser devastador.

Em um cenário B2B (business to business), as perdas não se limitam a dados pessoais ou pequenas quantias. “Empresas de grande porte, como indústrias, podem ter seus sistemas sequestrados por hackers, o que pode resultar na paralisação de operações inteiras.

Imagine uma fábrica com suas máquinas de produção invadidas e controladas remotamente por criminosos. Isso não só interrompe o trabalho, mas pode acarretar prejuízos milionários, além de colocar em risco a integridade dos produtos e dos negócios”, explica João Victor de Sousa, diretor de tecnologia da Hostweb, empresa especializada em tecnologia da informação.

Os ataques mais comuns no ambiente empresarial incluem o ransomware, no qual os criminosos “sequestram” dados e sistemas, exigindo resgates das informações. Empresas sem um plano sólido de cibersegurança correm sérios riscos de perder informações críticas, tempo de produção e até mesmo credibilidade no mercado.



“Ao escolher uma solução de nuvem, um ponto relevante é que provedores de nuvem geralmente trabalham em uma filosofia de responsabilidade compartilhada, na qual parte da estratégia de segurança é provisionada pela própria cloud e as demais devem ser provisionadas pelo cliente. É extremamente importante ter o auxílio de um parceiro experiente para analisar corretamente a melhor estratégia”, reforça João Victor.

Além disso, backups regulares e soluções de recuperação de desastres são elementos imprescindíveis para qualquer estratégia de segurança. Em-

presas que não têm um planejamento de backup arriscam perder dados vitais em ataques, causando interrupções significativas em suas operações.

Para as empresas, a escolha de um parceiro confiável como a Hostweb, especializada em cibersegurança e soluções de nuvem voltadas para o setor empresarial, é decisiva. Uma empresa que opera 100% no B2B entende as complexidades do ambiente corporativo e oferece soluções robustas para proteger os dados críticos e garantir a continuidade dos negócios. - Fonte e mais informações: (<https://www.hostweb.com.br/>).

Escolha os melhores meios de pagamento e impulse as vendas

Com a digitalização acelerada dos negócios e a ampliação das opções de pagamento no mercado, a escolha dos meios mais adequados tornou-se uma decisão estratégica para as empresas. Esse processo impacta, diretamente, a experiência do cliente, a segurança das transações e a eficiência operacional.

Para ilustrar, o Relatório de Tendências 2024 da Zoop revela que, neste ano, 53,5% dos pagamentos no Brasil foram realizados digitalmente, um salto expressivo em comparação aos 39,5% registrados em 2023. Esse avanço reflete a crescente adesão dos consumidores brasileiros a métodos de pagamento eletrônicos.

Com esse cenário em mente, Alex Tabor, CEO da Tuna Pagamentos — plataforma especializada em orquestração de pagamentos —, compartilha cinco dicas essenciais para ajudar empresários a escolherem os meios de pagamento mais adequados às suas necessidades.

1) Conheça o perfil do seu público - Para o CEO, o primeiro passo para selecionar os meios de pagamento é entender quem são os seus clientes e quais são suas preferências. Um público mais jovem, por exemplo, tende a utilizar com mais frequência carteiras digitais e PIX, enquanto uma clientela mais tradicional pode preferir pagamentos em cartão de crédito ou boleto bancário. Adaptar-se às preferências dos consumidores pode aumentar a satisfação e as vendas.

2) Avalie a segurança das transações - A segurança deve ser uma prioridade ao escolher meios de pagamento. Opte por soluções que ofereçam proteção contra fraudes e que estejam em consonância com normas regulatórias, como o PCI DSS (Payment

Card Industry Data Security Standard), indica Alex. Além disso, é importante considerar meios que permitam autenticação em duas etapas, criptografia de dados, reconhecimento facial e outros recursos de segurança.

3) Considere os custos envolvidos - Cada meio de pagamento tem seus próprios custos, que podem incluir taxas de transação e encargos por chargeback. É importante fazer uma análise detalhada desses custos em relação ao volume de vendas e ao ticket médio da empresa. Escolher meios de pagamento que equilibrem custos e benefícios pode ajudar a manter a saúde financeira do negócio.

4) Integração com sistemas existentes - A compatibilidade dos meios de pagamento com os sistemas de gestão já utilizados pela empresa é crucial. Por isso, a importância em contratar facilitadores de pagamentos que ofereçam uma grande diversidade de operadores. Verifique se as soluções escolhidas se integram, facilmente, ao ERP, CRM ou outros softwares que sua empresa utiliza. A integração eficiente pode automatizar processos, reduzir erros e melhorar o controle financeiro e contábil.

5) Flexibilidade e escalabilidade - À medida que uma empresa cresce, as necessidades de pagamento também evoluem. Por isso, é importante escolher meios de pagamento que ofereçam flexibilidade e possam adaptar-se ao crescimento do negócio. Soluções escaláveis que permitam adicionar novos métodos ou aumentar o volume de transações sem complicações são ideais para empresas em expansão. - Fonte e mais informações: (<https://tuna.uy/>).

Pagamentos biométricos: nova oportunidade de crescimento

O uso da biometria ganhou espaço no cotidiano das pessoas e já marca presença forte nos smartphones e bancos, seja pela facilidade da tecnologia ou pela segurança. Isso quer dizer que os usuários podem desbloquear seus celulares e fazer transações no caixa eletrônico, por exemplo, por meio das impressões digitais, da palma da mão e do reconhecimento facial.

Mas o comércio também promete se beneficiar dessa ferramenta:

de acordo com a pesquisa divulgada pela Juniper Research, a biometria pode alcançar até 90% dos varejistas em todo o mundo. Nesse caso, o uso da biometria pode garantir proteção contra fraudes e facilidade aos consumidores, agilizando o processo do pagamento e finalizando as compras sem precisar usar a carteira. O estudo da Juniper Research prevê, ainda, um salto de 138% no volume de transações realizadas dessa forma até 2028.

“Essa é uma inovação que promove ao varejista uma nova estratégia de lucros, principalmente pela modernização e a praticidade. A combinação de experiências físicas e digitais faz com que o consumidor tenha no presencial a mesma rapidez do e-commerce”, comenta William Santos, diretor comercial da VarejOnline, empresa especializada em tecnologia para gestão de lojas, franquias e pontos de venda (PDV).

Alguns países já utilizam a biometria em serviços há mais tempo. Na China, por exemplo, o acesso ao transporte público é feito pelo rosto ou impressão digital. No Brasil, esse ainda é um método que vem ganhando espaço; em algumas lojas, é possível realizar o cadastro com dados pessoais e biométricos, que são automaticamente relacionados ao cartão de crédito da unidade.

Mas, mesmo que não esteja totalmente presente, a expec-

tativa de sua chegada é grande. “Com a regulamentação de privacidade nos pagamentos biométricos, existirá um potencial significativo neste método, principalmente em melhorar a experiência dos consumidores. Mas a maior vantagem mesmo será a da segurança, reduzindo riscos de golpes, roubos e mau uso dos dados alheios”, complementa William. - Fonte e outras informações: (<https://varejonline.com.br/>).

Brasil: a nova potência de energia limpa e renovável

Cleiton Santos Santana (*)

O Brasil está prestes a se consolidar como um importante ator no mercado global de combustíveis sustentáveis

No dia 8 de outubro, o presidente Lula sancionou a Lei do Combustível do Futuro, um marco decisivo para o avanço do país na transição energética e no mercado de combustíveis verdes. A nova legislação incentiva a produção e a utilização de biocombustíveis, como o biodiesel e fortalece o papel do hidrogênio verde.

Um dos principais aspectos da lei é o aumento progressivo dos percentuais obrigatórios de biodiesel no óleo diesel comercializado. A partir de 2025, a mistura obrigatória começará em 15%, aumentando gradativamente até atingir 20% em 2030. Essa medida objetiva reduzir as emissões de carbono no setor de transportes, promovendo o uso de fontes renováveis e alinhando o Brasil às práticas globais de mitigação de poluentes.

Além disso, a legislação estabelece as bases para a criação do Programa Nacional de Diesel Verde e um novo marco regulatório para o hidrogênio verde. Este combustível é considerado essencial para a descarbonização de setores como o da indústria de aço, cimento e transporte pesado. O governo destinou R\$ 18,3 bilhões em incentivos fiscais, que serão distribuídos entre 2028 e 2032, para estimular a produção e a compra desse combustível limpo.

O Brasil visa se tornar líder global no mercado de hidrogênio verde, aproveitando suas fontes renováveis, como energia solar e eólica, para sua produção. Um destaque relevante é a inclusão do etanol como matéria-prima na produção de hidrogênio verde. Embora o processo com etanol gere mais emissões de carbono do que com energia solar ou eólica, ele ainda é significativamente menos poluente do que o hidrogênio cinza, produzido a partir do gás natural.

Essa estratégia aproveita de forma eficiente os recursos abundantes no Brasil. As novas legislações refletem o compromisso do país em adotar uma matriz energética mais diversificada e sustentável. Em 2023, o Brasil foi o terceiro maior destino de investimentos

em energias renováveis, consolidando sua posição no cenário internacional. Além disso, a Lei do Combustível do Futuro regula outras áreas fundamentais para a transição energética, como os combustíveis para aviação sustentável (SAF) e o biometano.

O Conselho Nacional de Política Energética será o responsável por definir metas de redução de emissões de gases de efeito estufa a partir de 2026, que poderão variar entre 1% e 10%. No Brasil, existe uma multiplicação positiva de investimentos no mercado de energia renovável e de combustíveis. Um fundo em especial, o BSO - Brazil Special Opportunities, conseguiu reunir duas classes de investimentos distintas, mas altamente atraentes e complementares.

Uma das empresas do grupo é a Liquipar Operações Portuárias S.A., que arrematou no ano passado a área PAR 50 do Porto de Paranaguá, no Litoral do Paraná, vai investir R\$ 572 milhões para triplicar a capacidade de escoamento de líquidos pelo terminal, especialmente de combustíveis. Vale destacar que o Porto de Paranaguá terá o primeiro terminal de liquefação de biometano ("Bio-GNL") e será pioneiro na liquefação, armazenamento e exportação do produto.

Um esforço conjunto entre o Governo do Estado do Paraná, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina e a empresa Liquipar tornou possível um projeto estruturante, que será um divisor de águas no país para o desenvolvimento da chamada "Pauta Verde" no setor de combustíveis. Outro aspecto relevante da lei é o incentivo às atividades de captura e estocagem de carbono.

A Agência Nacional de Petróleo (ANP) será responsável por autorizar projetos de captura de dióxido de carbono para armazenamento, com concessões de 30 anos, prorrogáveis por mais 30, promovendo práticas ecológicas de sequestro de carbono. A Lei do Combustível do Futuro, juntamente com o marco regulatório do hidrogênio verde, representa um avanço significativo para o Brasil rumo a uma economia mais sustentável, consolidando o país como uma potência de energia limpa e renovável.

(*) - É fundador cotista do Grupo BSO - Brazil Special Opportunities (<https://grupobso.com.br/>).

Cinco dicas para a longevidade dos negócios

O Brasil tem ao menos 42 milhões de empreendedores, segundo pesquisa feita pelo Sebrae e Anegepe (Associação Nacional de Estudos em Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas)

o cenário pode mais que dobrar nos próximos três anos devido ao número de pessoas que pretendem iniciar um novo negócio neste período. É inegável que esses dados mostram a importância dos empreendimentos para a economia nacional.

Administrar e fazer uma boa gestão financeira de uma empresa traz uma série de obstáculos, que vão desde a burocracia excessiva até a falta de acesso a crédito. Por isso, uma gestão contábil eficaz é essencial para garantir o sucesso financeiro das empresas.

"Uma boa gestão financeira é pilar essencial para o crescimento sustentável de qualquer empresa", diz Paco Fazito, consultor financeiro e Embaixador da S.I.N. Implant System. "Com isso, o empreendedor passa a ter maior controle analítico sobre o negócio, conseguindo constatar se há limitações de recursos ou gastos supérfluos, bem como oportunidades de investimentos", conclui.

Confira cinco dicas do especialista para garantir a



longevidade do empreendimento:

1) Mantenha um registro detalhado de receitas e despesas

Controlar todas as movimentações financeiras, independente do valor, é fundamental. Isso facilita a geração de relatórios fiscais e o acompanhamento do desempenho financeiro, proporcionando uma visão clara do aporte de recursos na empresa.

2) Separe as contas - A organização é a base do bom controle do fluxo de caixa. E isso só pode ser feito com a separação da conta pessoal

da conta empresarial. Isso porque, ao saber o real faturamento, a situação do fluxo de caixa e custos fixos e variáveis, o empreendedor conseguirá pensar em investir e também nas estratégias que vai adotar para fazer o negócio crescer. E para efeitos de declaração de Imposto de Renda e de comprovação de faturamento, é essencial que a empresa esteja com as finanças organizadas.

3) Controle rigorosamente o fluxo de caixa - Gerenciar o fluxo de caixa é essencial para manter o equilíbrio financeiro. O monitorea-

mento de entradas e saídas permite identificar períodos de baixa receita e planejar investimentos de forma segura.

4) Esteja sempre em dia

Cumprir as obrigações fiscais evita penalidades e mantém a reputação da empresa intacta. Além disso, uma empresa regularizada está mais apta a conquistar novos clientes e acessar linhas de crédito.

5) Invista em uma consultoria profissional

Ter a ajuda de um contador ou consultor financeiro é uma excelente forma de otimizar a gestão contábil da empresa. Profissionais especializados oferecem insights valiosos sobre como reduzir custos, melhorar a eficiência financeira e garantir a utilização das melhores práticas contábeis. Vale destacar que o ideal é que o consultor seja um profissional autônomo, sem vínculo com uma instituição financeira - Fonte e mais informações (www.sinimplant-system.com.br).

A sustentabilidade empresarial traz benefícios, mas avança lentamente

A sustentabilidade empresarial é um importante pilar estratégico para organizações que buscam longevidade e competitividade no mercado.

Negócios de diferentes setores estão sendo pressionados por consumidores, investidores e reguladores a adotar práticas que minimizem os impactos ambientais e sociais de suas operações, integrando essas iniciativas em seus processos diários.

O tema continua sendo um assunto de crescente relevância, com o número de empresas publicando relatórios de sustentabilidade alcançando 15,8% em 2022, um avanço importante em relação aos 12% de 2021, segundo o IBGE.

Contudo, uma pesquisa realizada pela consultoria TEC Institute revelou que 75% das empresas no Brasil ainda não possuem certificações de sustentabilidade ou práticas ESG.

O estudo, conduzido em parceria com a MIT Tech Review Brasil, destacou que apenas 22% dos funcionários consideram as práticas ambientais, sociais e de governança de suas empresas como "muito boas" ou "excelentes". As principais iniciativas citadas incluem gestão de resíduos (30%), respeito aos direitos humanos (40%) e prevenção à corrupção (31%).

De acordo com Rica Mello, especialista em gestão de empresas e fundador do grupo BCBF, implementar a sustentabilidade não é apenas uma questão de cumprir obrigações ambientais, mas sim de criar valor duradouro para a empresa. "Quando as práticas responsáveis se alinham com a eficiência operacional, o resultado é um negócio mais lucrativo e resiliente", diz. Rica, ao destacar ainda a importância de incorporar a sustentabilidade como um valor genuíno dentro da cultura organizacional.

• Como aplicar a sustentabilidade à sua empresa

Certificações como a Global Reporting Initiative (GRI) e B-Corp são fundamentais para garantir que as empresas estejam além do greenwashing, oferecendo uma forma transparente e padronizada de reportar os impactos ambientais e sociais. No entanto, ainda há um longo caminho a percorrer para que essas práticas se tornem amplamente adotadas no país.



A transição para um modelo de negócios sustentável não acontece da noite para o dia, mas envolve a implementação de práticas que gerem impacto positivo a longo prazo. Entre as estratégias recomendadas estão a redução do consumo de energia e água, o uso de materiais recicláveis, a promoção da economia circular e a implementação de sistemas de gestão de resíduos.

São práticas que contribuem para o meio ambiente e otimizam processos internos, reduzindo custos operacionais e impulsionando a inovação.

É importante ressaltar que, além de ajudar na preservação dos recursos naturais e na redução dos danos ao meio ambiente, práticas sustentáveis trazem uma série de benefícios econômicos. Um estudo recente da Fundação Getúlio Vargas (FGV) revelou que 41% dos consumidores brasileiros já mudaram seu comportamento de compra devido a preocupações ambientais.

"São dados como esses que refletem como as empresas que se comprometem com a sustentabilidade têm uma vantagem competitiva clara. Quando integradas a esse valor, elas atraem novos clientes e acabam fidelizando outros", pontua o especialista.

Com a crescente demanda por transparência nas ações corporativas, conceitos como o ESG (Environmental, Social and Governance) vêm ganhando força. As corporações que lideram esse movimento melhoram sua reputação e atraem investimentos. - Fonte e mais informações, acesse: (<https://ricamello.com.br/>).



zhaojankang_CANVA

O FUTURO DA ENERGIA SOLAR

A TECNOLOGIA TRANSFORMA A MANUTENÇÃO DE PARQUES SOLARES

A energia solar tem ganhado cada vez mais espaço nas discussões sobre sustentabilidade e inovação tecnológica.

Gabriel Pavão (*)

Para se ter uma ideia, o Brasil é considerado um dos países com maior viabilidade dessa matriz energética, tendo em vista que seus níveis de incidência solar são superiores aos de nações que estão acima no ranking de capacidade instalada de geração solar fotovoltaica, como Índia, Alemanha e Japão, segundo dados da Irena (Agência Internacional de Energias Renováveis).

Ainda assim, de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), a energia solar representa apenas 18,7% de toda a matriz elétrica brasileira. Atualmente, existem 21.224 usinas fotovoltaicas instaladas no Brasil, com outras 2.641.323 de unidades de geração solar, conforme indicam dados da Aneel. Nesse contexto, a manutenção inteligente dos parques solares nacionais destaca-se como essencial para promover a eficiência e a sustentabilidade dessas instalações.

Tendo em vista esse cenário, é válido ressaltar que a tecnologia desempenha um papel decisivo nesse processo, ao integrar a digitalização com práticas de campo para otimizar a operação, garantir uma gestão eficiente dos ativos e maximizar o potencial dessa energia renovável.

A importância da manutenção de ativos no setor – A manutenção de ativos é fundamental para garantir a operação eficiente de um parque solar, com enfoque no ciclo de vida das placas solares. Nesse sentido, realizar a manutenção no momento certo é essencial para manter essa eficiência. Um exemplo são os inversores de frequência, que podem falhar e comprometer o desempenho do sistema. Além disso, a limpeza regular das placas solares é crucial, já que a sujeira pode reduzir significativamente a captação de luz solar.

Desta forma, alinhar esses gatilhos de manutenção é indispensável para assegurar o funcionamento ideal de um parque solar. Outro ponto relevante quando se fala sobre manutenção em parques solares, trata-se da confiabilidade dos equipamentos. Dois indicadores essenciais para garantir isto são o MTBF (Mean Time Between Failures) e o MTTR (Mean Time to Repair), ou seja, o tempo médio entre falhas e o tempo médio de reparo.

Monitorar esses KPIs de forma consistente é fundamental, pois ao controlar o tempo de falha e o tempo de reparo, é pos-



sível assegurar que o circuito terá menos interrupções e maior continuidade operacional.

Boas práticas para a manutenção de parques solares – Uma das melhores práticas para a manutenção de parques solares começa com o mapeamento completo de todos os equipamentos.

Muitas vezes, após a instalação, detalhes como a localização exata dos dispositivos, a data de compra ou de troca são negligenciados. Essas informações são relevantes desde o início da operação de uma planta, ou até mesmo na fase de planejamento do projeto.

Desta forma, é preciso que o programa de manutenção seja incluído sempre antes no projeto de construção e instalação. Assim, os especialistas responsáveis pela montagem dos parques solares conseguem integrar o plano de manutenção no escopo do projeto desde o início, garantindo uma gestão mais eficiente ao longo da vida útil do parque.

Os desafios – Um dos principais desafios enfrentados pelos parques solares é sua localização, frequentemente em áreas remotas e de difícil acesso, o que torna as inspeções complexas ou até inviáveis.

No entanto, já existem no mercado softwares de manutenção que funcionam de forma offline, permitindo que os profissionais salvem os dados coletados no local e, posteriormente, ao se conectarem a uma rede de internet, sincronizem essas informações, solucionando o problema.

A introdução de drones e termografia também tem revolucionado o setor de energia solar, facilitando a identificação de problemas sem a necessidade de deslocamentos frequentes de técnicos até as áreas remotas.

Esse avanço tecnológico está promovendo uma mudança no perfil dos profissionais, exigindo novas habilidades e a entrada de técnicos especializados. Não se trata mais apenas do técnico responsável pela manutenção básica e limpeza, mas sim de profissionais capacitados para operar drones, robôs e outros equipamentos específicos.

A IA no setor solar – Já existem soluções de Inteligência Artificial (IA) no mercado capazes de prever falhas em equipamentos como inversores de frequência e motores. A aplicação da IA vai além da manutenção de equipamentos, abrangendo também a identificação do posicionamento ideal das placas solares, com base em cálculos de onde o sol incidirá de forma mais eficiente.

Além disso, a IA pode prever condições ambientais, como tempestades ou períodos de sol intenso, influenciando diretamente o desempenho de um parque solar. Desta forma, a tecnologia permite que as placas sejam controladas remotamente, ajustando-se conforme as condições climáticas.

Essa inovação não só aumenta a eficiência operacional, como também melhora a previsibilidade e a mitigação de riscos climáticos, sendo uma tendência que continuará a evoluir nos próximos anos.

Investir em tecnologia é o caminho – É fundamental enfatizar a importância da manutenção nos parques solares para garantir que a operação funcione a 100% da capacidade e com o menor custo. Nesse sentido, investir em manutenção ou implementar um software de gestão de ativos não deve ser visto como uma despesa, mas sim como um investimento de longo prazo.

Além disso, é importante que o setor comece a levar em consideração fatores de impacto ambiental, como a reciclagem de equipamentos desgastados, tendo em vista que, em alguns anos, haverá placas solares que se tornarão obsoletas.

Esse controle eficiente dos ativos, facilitado por um software de gestão da manutenção, também ajuda a monitorar o ciclo de vida do equipamento, desde a compra até o descarte, promovendo uma abordagem mais sustentável e economicamente viável para o futuro.

(*) - É Co-founder e Head of Partnerships da Fractal Brasil (<https://www.fractal.com/pt-br/>).

